ANÁLISE DAS ÁREAS CEREBRAIS ATIVADAS EM PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE BALLET CLÁSSICO

Caroline C. Cordeiro, Hélio M. Yoshida, Simone Appenzeller, Paula T. Fernandes

Resumo

O ballet clássico é uma modalidade de dança capaz de trabalhar habilidades como equilíbrio, coordenação motora, força e flexibilidade. Assim como aprimorar a postura e imagem corporal, podendo influenciar fatores comportamentais e psicológicos. Nesse contexto, o objetivo desse projeto foi avaliar tais fatores através das escalas de autoestima e resiliência bem como analisar as estruturas e conectividade cerebral através de ressonância magnética pelas técnicas de Volumetria Baseada em Voxel (análise estrutural) e Resting State (conectividade). Para isso, foram avaliados dois grupos: 20 praticantes de ballet clássico de um núcleo de dança da região metropolitana de Campinas (grupo experimental) e 20 indivíduos não praticantes de ballet, do banco de dados do HC-Unicamp (grupo controle), de ambos os sexos, na faixa etária de 18 a 32 anos de idade. De acordo com os resultados preliminares, os escores dos aspectos psicológicos avaliados no grupo experimental foram de 23,7 em relação à autoestima e 134 em relação à resiliência. As análises do grupo controle, bem com análise das imagens de ressonância magnética para estrutura e conectividade cerebral estão sendo finalizadas.

Palavras-chave: Ballet clássico, psicologia do esporte, neurociências, autoestima, resiliência.

Introdução

O ballet é uma modalidade que além de desenvolver habilidades motoras e aptidões físicas, pode “aprimorar a personalidade e conduzir a autoestima” (SANTOS e DAMASCENO, 2010 apud GUIMARÃES e SIMAS, 2001). Sendo assim, a partir do movimento, a pessoa é capaz de se expressar e se comunicar com o meio, e a dança estabelece esta conexão entre o cognitivo e o motor, entre as emoções e o corpo (CAZÉ & OLIVEIRA, 2008), podendo ter influência na resiliência, na motivação e no desenvolvimento cerebral. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi relacionar os aspectos psicológicos, autoestima e resiliência, com a prática de ballet clássico e avaliar e comparar a ativação e a conectividade cerebral entre os praticantes e não praticantes da modalidade.

Metodologia

Sujeitos: 20 praticantes de ballet clássico (grupo experimental) e 20 indivíduos não praticantes de ballet, do banco de dados do HC-Unicamp (grupo controle), de ambos os sexos, na faixa etária de 18 a 32 anos de idade.

Instrumentos: Ficha de identificação; Escala de Autoestima de Rosenberg – valor máximo de 40 (KOLOWSKY, 2004); Escala de Resiliência – valor máximo de 175 (CEVADA, 2012); Exame de Ressonância Magnética a partir das técnicas Volumetria baseada em Voxel (VBM) para análise estrutural do córtex e *Resting State* para análise da conectividade neural.

Resultados e Discussão

Em construção

Os questionários foram aplicados, até o momento, em 14 indivíduos do grupo experimental com a média de idade de 21 ($\pm 4,81$) anos.

A Tabela 1 apresenta os resultados parciais do valor médio de autoestima e resiliência de 14 praticantes do grupo experimental.

Tabela 1. Autoestima e resiliência - grupo experimental.

Avaliação psicológica (n=14)	Valor
Autoestima	23,7
Resiliência	134

Os aspectos psicológicos do grupo controle bem com o as análises cerebrais da estrutura e conectividade estão sendo realizadas. Após finalizar estas análises será possível a comparação entre o grupo experimental e o grupo controle.

Conclusões

Em construção

Agradecimentos

- Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, pela possibilidade do desenvolvimento pessoal e acadêmico através da participação deste programa;
- Ao Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e Neurociências – GEPEN, pelo conhecimento e companheirismo;
- Ao LNI (HC UNICAMP) pela parceria estabelecida para as análises cerebrais;
- Aos voluntários e todos que de alguma forma colaboraram para realização desse estudo.

CAZÉ, Clotildes Maria de Jesus; OLIVEIRA, Adriana da Silva. Dança além da visão: possibilidades do corpo cego. Revista Pensar a Prática, v.11, n. 3, p. 294, 295, set/dez. 2008.

CEVADA, Thais; CERQUEIRA, Lucenildo Silva; MORAES, Helena Sales; SANTOS, Tony Meireles dos; POMPEU, Fernando Augusto Monteiro Saboia; DESLANDES, Andrea Camaz. Relação entre esporte, resiliência, qualidade de vida e ansiedade. Revista Psiquiatria Clínica, v.39, n.3, São Paulo, 2012.

KOSLOWSKY, Marcelo. Influências da atividade física no aumento da autoestima. Revista Digital Lecturas Educación Física y Deportes (Buenos Aires), n.69, Ano10, 2004.

SANTOS, Camila Ramos dos; DAMASCENO, Mara Laiz. Desenvolvimento Motor: Diferenças do gênero e os benefícios da prática do futsal e ballet na infância. Revista Hórus, v. 4, n. 2, Out./Dez. 2010.